



O termo DVD já é algo que chama a atenção de qualquer pessoa sintonizada nas novas tecnologias de gravação e reprodução de dados. A tecnologia caminha, ainda que lentamente, para substituir as fitas tradicionais nas locadoras de vídeo. Da mesma forma, o DVD-RAM, versão regravável do DVD, tenta encontrar um espaço no mercado de armazenamento de dados, oferecendo capacidades de até 5,2 GB em apenas um cartucho que custa cerca de R\$ 320 (R\$ 0,061 por megabyte). Para compensar a boa relação custo/benefício da mídia, os equipamentos ainda estão meio caros, custando mais de mil reais.

No Brasil já podem ser encontrados modelos da LaCie e o Que! Drive DVD-RAM da QPS. Eles são uma boa alternativa aos drives CD-RW, por exemplo, sendo indicados para quem precisa fazer backups constantes de grandes volumes de dados. Mas prepare-se para tomar um chá de cadeira na hora de gravar dados num disco de DVD-RAM. O processo é feito a uma velocidade entre 225 e 300 KB por segundo (um gravador de CD 2x, por exemplo atinge 300 KB/s). Isso significa que gravar 650 MB (a capacidade de um CD-R) pode levar cerca de uma hora.

E o pior é que, enquanto dura o processo de gravação, realizar qualquer outra tarefa no Mac pode ser uma tortura, principalmente se o seu for um Power Mac bege. E por falar em lerdeza, formatar uma mídia DVD-RAM é tarefa para testar a paciência de qualquer discípulo de Jó, pois leva nada menos que 90 minutos. E isso só para um lado! O ideal é mandar formatar e ir ao

DVD-RAM

A mídia do presente

Gravadores já estão chegando ao Brasil

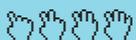


cinema. Quando voltar, inicie a formatação do outro lado e vá ver o que está passando na TV.

Fora a velocidade de gravação, outra coisa decepcionante de se descobrir é que um cartucho de 5,2 GB (tipo 1), que deveria ter 2,6 GB em cada lado, oferece menos de 2,4 GB. No final das contas, são quase 500 MB que ninguém sabe onde vão parar. Por outro lado, a leitura é bem mais rápida, chegando quase a 3 MB/s.

Os dois drives testados são bem parecidos no funcionamento: ambos incluem o software DVD-RAM TuneUp, da Software Architects. Porém, enquanto o produto da LaCie traz seu visual bege-pragmático e aparência ultraconservadora, o Que! Drive já entra na onda do visual iMac/G3, com design arredondado e cores translúcidas. Além de ser meio-grande-feio-e-quadrado, o DVD-RAM da LaCie tem uma ventoinha na parte traseira, que faz um barulho considerável.

QUE! DRIVE DVD-RAM

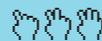


Pró: Design "moderno"; leve; estojo pode ser aproveitado para carregar outros conteúdos

Contra: Design "moderno"; placa SCSI não serve para Mac

Preço: Interno R\$ 1.220,00
Externo R\$ 1.440,00

LACIE DVD-RAM



Pró: Ventilador evita aquecimento da mídia

Contra: Grande e pesado; requer acessório extra para a leitura de discos de outros formatos

Preço: R\$ 2.600

Connect (QPS): 31284-0113

www.gravador.com.br

AppleStore (LaCie): 11-535-6161

www.applestore1.com.br



O formato arredondado do Que! pressupõe que ele não deve ser empilhado com outros drives.

Um bom "feature acidental" é a útil bolsa a tiracolo



CD-RW é a outra mídia do momento



Que! Drive CD-RW



EZQuest Boa

LaCie CD-RW



Lamentavelmente, na matéria de capa sobre periféricos, na última edição, deixamos de publicar o endereço da Connect - empresa mineira que está trazendo ao Brasil boas novidades na área de armazenamento óptico, incluindo modelos apenas para Macintosh. Além do gravador de DVD-RAM da QPS, a empresa está trazendo também um gravador de CD e CD-R, o Que! Drive, resenhado na última edição. Com velocidade de 2x4x8 (traduzindo: grava CDs normais a 2x, regraváveis a 4x e lê a 8x), ele é idêntico ao DVD-RAM, com as mesmas formas arredondadas em plástico blueberry e branco leitoso.

Boa opção

Outro modelo trazido pela empresa é o primeiro gravador de CD com porta FireWire a aparecer no Brasil. O Boa FireWire CD-RW, da EZQuest, tem velocidade de 4x4x24, taxa de transferência de 3.600 KB/s e um buffer de 2 MB. Apesar de seu gabinete transparente-leitoso-metálico deixar a desejar em termos estéticos, o Boa funcionou perfeitamente em um iMac DV. Bastou instalar os drivers para sair usando. Ao contrário dos modelos USB, o gargalo na hora de gravação não fica mais na transmissão de dados, mas na velocidade do gravador. A LaCie tem um drive de CD-RW 2x2x6 compatível com USB. A velocidade é um tanto baixa, mas em compensação, o preço é bastante atrativo: R\$ 1.200.

Mas esse sistema de resfriamento mostrou-se bastante eficaz. Pode-se deixar o equipamento ligado por horas, que o cartucho não esquenta nada. O Que! Drive, por seu lado, aquece bem mais a mídia, o que não deve ser muito bom para garantir a longevidade dos dados.

Não empilhe

Se você possui vários dispositivos SCSI e pretende empilhá-los, o Que! Drive provavelmente só poderá ficar no alto da pilha - por causa do seu gabinete arredondado - e isso pode ser inconveniente, tendo em vista que o equipamento não é lá muito pequeno. No nosso caso, conectamos na cadeia SCSI um gravador de CD, o Que! Drive e um Jaz, sendo que este último deve ficar em cima da pilha, preso ao Que!

Drive por um elástico, para evitar que ficasse dançando de um lado para outro e caísse no chão. Felizmente, o Que! também tem uma versão interna, uma boa opção para quem tem espaço sobrando em seu Mac.

Tanto um como outro são capazes de ler CDs em outros formatos (CD-ROM, CD-R, CD-RW, áudio, DVD-ROM etc.). No caso do Que! Drive, só é necessário colocar o disco na bandeja e mandar bala. Já o DVD-RAM da LaCie não possui bandeja, por isso imaginamos que deva existir um adaptador adicional para permitir a inserção de CDs (o produto que nos foi enviado veio sem a caixa e sem os manuais). Apesar de toda a lerdeza na gravação, os dois produtos são bastante úteis na hora de realizar backups, principalmente os temporários. **M**